

PLATAFORMA ELEITORAL 2021 ELEIÇÕES DS SÃO PAULO | TRIÊNIO 2022-2024



Vote Chapa 1
VONTADE DA BASE

JUNTOS SOMOS MAIS FORTES

**Acesse nosso site e siga nossas mídias sociais
para saber mais sobre a nossa chapa:**

www.vontadedabase.com.br

 Instagram: @vontadedabase

 Facebook: /VontadeDaBaseChapa1

Prezados Auditores-Fiscais,

Somos a atual diretoria da Delegacia Sindical de São Paulo. O Grupo “**VONTADE DA BASE**” nasceu em 2018, com a união de colegas em torno do entendimento de que, para promover a valorização dos Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil, se faz necessário ampliar a participação dos filiados nas instâncias sindicais. Essa visão tem como base o desejo de consolidar a estrutura sindical, de modo a atender os anseios de todos os seguimentos de nossa categoria.

Nesse contexto, nosso intuito é reunir a classe em torno de objetivos comuns, agregando um cargo de Estado que, como resultado das desastrosas campanhas salariais dos últimos anos, fragmentou-se em diversos subgrupos. Assim, temos como importante premissa a união da categoria, pois acreditamos que uma categoria unida é muito mais forte na defesa de seus direitos.

Por isso, construímos uma chapa equilibrada, capaz de representar todos os segmentos em nossa diretoria, não importando a linha do seu pensamento.

Representatividade dos Auditores-Fiscais ativos

A Receita Federal passa por uma profunda reestruturação, com diversos impactos para os Auditores-Fiscais. As Delegacias na 8ª Região Fiscal não seguem mais o antigo modelo que respeitava a jurisdição e, com a regionalização, as unidades foram reorganizadas por área de competência, utilizando equipes constituídas por Auditores-Fiscais lotados em todo Estado de São Paulo. Por isso, hoje, existem diversos Auditores-Fiscais sob gestão de unidades diferentes das unidades de exercício. Essa nova estrutura vem com políticas e mecanismos de controle, métricas, distanciamento entre colegas, dificuldade de se transmitir conhecimento, dentre outros desafios.

Por esses motivos, entendemos ser importante que haja um presidente que esteja em atividade, vivenciando todas as dificuldades enfrentadas por um Auditor-Fiscal com maior facilidade, para entender as necessidades dos filiados ativos e promover a devida interlocução junto à Superintendência, Gabinetes e Chefias.

Nós sabemos que presença do Sindicato nas unidades também é fundamental e, por isso, nossa chapa possui diretores ativos lotados em todos os prédios da Receita Federal na capital paulista.

Ao todo, são 10 diretores ativos em nossa chapa, dois na linha da presidência e os outros seis espalhados em diretorias estratégicas para o cargo, como a Diretoria de Defesa Profissional e Estudos Técnicos e a Diretoria da Justiça Fiscal e da Seguridade Social. Destes, três são do último concurso (2014), três são do certame de 2005 e quatro são de concursos anteriores a 1998.

Para enfrentar a diversidade de nossas atribuições e promover a defesa profissional, montamos uma chapa com colegas experientes nas principais áreas de atuação dos Auditores-Fiscais: Tributação e Contencioso, Fiscalização, Arrecadação e Administração Aduaneira.

VOTE CHAPA 1 - VONTADE DA BASE

Representatividade dos Auditores-Fiscais aposentados

Atualmente, os Auditores-Fiscais aposentados representam aproximadamente 60% dos filiados com direito a voz e voto na DS São Paulo. Contudo, infelizmente, esta representatividade ainda não se reflete nas decisões em nosso Sindicato.

Em vista disso, a colega Luci Marta de Souza, desde que assumiu a Diretoria de Aposentadoria e Pensões da DS São Paulo, em 2018, junto com os demais diretores, vem promovendo diversas ações voltadas a fomentar a participação dos aposentados na atividade sindical.

Inicialmente, montamos o “Conselho dos Aposentados”, formado pelos diretores aposentados da DS São Paulo e convidados representativos, como os colegas Roberto Kasai, Edvaldo Nunes e Assunta Bergamasco, com o objetivo de levantar as necessidades dos aposentados e pensionistas, bem como pensar em estratégias e ações a eles voltadas.

A partir desse trabalho, demos outra dinâmica às reuniões mensais, inserindo temas menos associativos e mais voltados aos interesses e necessidades dos aposentados e pensionistas. Nessas reuniões, passamos a promover a ampla interação e participação dos filiados, valorizando a vontade da base na condução de nosso Sindicato.

Também implementamos os Brunchs, eventos mais interativos, com temas de interesse dos aposentados, realizados com objetivo de confraternizar e aproximar os aposentados e pensionistas. Infelizmente, em virtude da pandemia, os eventos foram realizados de forma virtual.

Para melhorar a conectividade, criamos canais de comunicação voltados aos aposentados e pensionistas filiados à DS São Paulo: Facebook, Instagram e WhatsApp.

Todas essas ações têm refletido em uma maior participação e interação dos aposentados, inclusive nas Assembleias.

Para dar continuidade ao bom trabalho realizado, reforçamos, em nossa chapa, a representatividade dos aposentados. Merecidamente, promovemos a Diretora Luci Marta de Souza a 1ª Vice-Presidente e convidamos o colega Roberto Kasai a assumir a Diretoria de Aposentadoria e Pensões. Com isso, os aposentados e pensionistas serão representados por oito diretores aposentados na chapa “**Vontade da Base 2021**”, que assumirão, também, outras diretorias importantes, como a Secretaria Geral, a Diretoria de Assuntos Jurídicos e a Diretoria do Plano de Saúde.

Democracia Sindical

Os órgãos deliberativos do nosso sindicato são: a Assembleia Nacional - AN, o Congresso Nacional - CONAF, a Plenária Nacional - PN e o Conselho de Delegados Sindicais - CDS.

A participação dos filiados na condução da ação sindical e nos processos decisórios é condição para um sindicato forte e representativo. Por isso, nosso estatuto considera a Assembleia Nacional como instância máxima do Sindifisco Nacional.

Porém, o que vemos, na prática, é uma verdadeira ditadura sindical, na qual as decisões são tomadas por uma cúpula, restando à categoria apenas referendá-las nos indicativos da Assembleia Nacional.

Por esse motivo, a maioria das deliberações são canalizadas para o CDS, órgão deliberativo que não respeita a proporcionalidade. Nele, via de regra, os 83 presidentes das Delegacias Sindicais têm o mesmo tempo de voz e direito a voto, independentemente do número de filiados (uma espécie de Senado). Cabe refletir que, das 83 Delegacias Sindicais, apenas 22 possuem mais de 200 filiados e representam 73,38% do total de filiados. Por outro lado, as demais 61 Delegacias Sindicais possuem ampla maioria no CDS, mas representam apenas 26,62% dos filiados.

Essa dinâmica é ainda mais preocupante, quando o CDS intenta tomar atribuições que nosso estatuto prevê que sejam deliberadas em instâncias proporcionais, como as alterações estatutárias. Diante disso, lembramos que, com as mudanças na estrutura da Receita Federal do Brasil, há necessidade de mudarmos também a estrutura de nosso sindicato.

Ainda que o CDS seja um órgão relevante para a unicidade do nosso sindicato, precisamos ter em vista que as instâncias que respeitam proporcionalidade, como o CONAF e Plenária Nacional, têm sua razão de existir, e são fundamentais para que a democracia seja respeitada dentro do nosso sindicato. Dessa forma o custo desses eventos se justifica pela necessidade de fomentar a participação dos filiados nas deliberações mais importantes da categoria e na construção de um formato de sindicato que atenda às necessidades dos Auditores-Fiscais.

Infelizmente, da maneira como vem sendo implementada, a estrutura posta afasta a participação dos filiados nas deliberações e decisões e privilegia uma instância com votos politizados, de modo que a Assembleia Nacional serve apenas para ratificar as decisões.

Por esses motivos, mantemos o nosso compromisso de buscar mecanismos mais efetivos para fazer valer a vontade dos mais de 2.300 filiados da DS São Paulo nas decisões do sindicato.

Valorização do Auditor-Fiscal - Resgate do Cargo

Dentro desse aspecto, temos como objetivo promover, em conjunto com a DEN, ações que visem o Futuro do Cargo, com base nos estudos prospectivos realizados por Auditores-Fiscais e aprovados no CONAF 2017, que abordam diversos fatores, como a representatividade sindical, o perfil do cargo de Auditor-Fiscal, a interrelação do cargo com a administração da RFB, tecnologias, comportamento político, de governo, organização do Estado brasileiro, Sociedade, entre outros.

Defendemos uma estrutura flexível e perene de estudos prospectivos voltados ao Futuro do Cargo, realizados por Auditores-Fiscais de todas as áreas, para o acompanhamento do cenário real e a proposição de estratégias a partir das incertezas prospectadas. Acreditamos que esses estudos devem servir como norte para o sindicato, ou seja, devem ser continuados independentemente de quem esteja conduzindo o sindicato.

Em âmbito local

No que diz respeito às ações em contexto local, temos as seguintes pautas:

Defender de maneira irrestrita a paridade e fomentar a participação dos aposentados e pensionistas nas deliberações de nosso sindicato;

Acompanhar e lutar para que as metas e indicadores na RFB não estejam alinhados apenas ao resultado, mas também à qualidade dos trabalhos realizados, com foco na diminuição da cultura gerencialista que permeia o órgão e reforço na autoridade e autonomia do cargo;

Lutar pelas atribuições e prerrogativas dos Auditores-Fiscais, bem como, pela desconcentração do poder decisório;

Garantir aos filiados condições e ambiente físico de trabalho adequados nas diversas unidades de São Paulo;

Promover simpósios, seminários e congressos relativos a temas tributários, envolvendo segmentos da sociedade, políticos e demais entidades representativas da Classe que valorizem os Auditores-Fiscais lotados nas unidades de São Paulo;

Fomentar o relacionamento intersindical e político em São Paulo (em nossa gestão, fomos fundadores da “Frente - SP”, grupo formado por representantes ligados ao Ministério da Fazenda: SINAL/SP - BACEN, SINPAIT/SP - Auditores-Fiscais do Trabalho; SINPROFAZ/SP - Procuradores da Fazenda Nacional e UNACON/SP - Auditores-Fiscais de Finanças e Controle; além disso, criamos relacionamento com as associações e sindicatos dos Auditores-Fiscais Municipais, Agentes Fiscais de Renda do Estado de São Paulo e Delegados de Polícia Federal);

Trabalhar junto aos parlamentares de São Paulo, buscando apoio aos projetos da DEN e de interesse dos Auditores-Fiscais que atuam na 8ª Região Fiscal;

Zelar pela boa administração e aplicação dos recursos humanos e financeiros da nossa DS, garantindo a pronta assistência às necessidades dos filiados, como orientação jurídica, defesa profissional, Unafisco Saúde.

Em relação às eleições para a Diretoria Executiva Nacional (DEN)

As maiores Delegacias Sindicais do país, preocupadas com a desvalorização dos Auditores-Fiscais nos últimos 12 anos, resolveram montar uma frente para promover o resgate do nosso cargo.

Norteadas em implementar uma condução sindical diferente, mais representativa, que respeita a vontade dos filiados e capaz de interagir e articular com as principais Delegacias Sindicais, estruturou-se a “Chapa 2 - Resgate do Cargo”.

A base de filiados de São Paulo, por sua importância, foi contemplada na Chapa com a 1ª Vice-Presidência, a titularidade da Diretoria de Aposentadoria e Pensões, a titularidade da Diretoria de Estudos Técnicos, a Diretoria-Adjunta Parlamentar e um Diretor Suplente.

Dos cinco, quatro fazem parte da **Chapa Vontade da Base**.

VOTE CHAPA 1 - VONTADE DA BASE

ERIC SANDRO EITI HATO - PRESIDENTE

Lotação: DERAT **Concurso:** 2005

Formação: Ciências Contábeis e Administração de Empresas, com Pós-Graduação em Direito Tributário.

Atuação na RFB: DRF TSR (2006); DRF BRE (2007-2010); DERAT (2011-2021) atuando na Fiscalização e X-ORTs; Chefe Substituto da Equipe de Imposto de Renda PJ (2011) DERAT.

Atuação Sindical: Atual Presidente da DS São Paulo; Diretor de Assuntos Parlamentares DS Osasco/Barueri (2007-2008); Vice-Presidente DS Osasco/Barueri (2009-2011); Secretário Geral da DS São Paulo (2012-2013); Delegado CONAF; Representante dos novos participando de mesa de negociação no MPOG (2012) CLM DRF OSA/BRE e DERAT.



LUCI MARTA DE SOUZA - 1ª VICE-PRESIDENTE

Lotação: Aposentada **Concurso:** 1989

Formação: Serviço Social.

Atuação na RFB: Região Fiscal/SP Centro; GEX - Gerência Executiva Centro/INSS; DRP Centro/SP; DEFIS e DERAT.

Atuação Sindical: Atual Diretora de Assuntos de Aposentadoria e Pensões da DS São Paulo; Diretora da APAFISP.



PEDRO HIROSHI KAWAMOTO - 2º VICE-PRESIDENTE

Lotação: DERAT **Concurso:** 1998

Formação: Engenharia Mecânica.

Atuação na RFB: DRF Uruguiana (1999-2001); DRF TSR (2002-2006); DRF BRE (2007-2010); DERAT(2011-2021) atuando na Fiscalização e X-ORTs. Exerceu as seguintes chefias: Chefe Substituto da Safis (2003-2006) e Chefe da Saort (2006-2007) DRF TSR; Chefe Substituto da Seort (2007-2008) DRF Barueri e Chefe Substituto de equipe de análise de PIS/COFINS na DERAT.

Atuação Sindical: Atual 2º Vice-Presidente da DS São Paulo.



DAGMAR PEREIRA NUNES DE CAMARGO - SECRETÁRIA-GERAL

Lotação: Aposentada **Concurso:** 1981

Formação: Desenho Industrial.

Atuação na RFB: DIF e Tributação (1982-1986); Fiscalização (1986-1997); DEAIN Preço de Transferência (1998-2009); Inspetoria (2010); DEINF DIORT e DICAT (2011-2019).

Atuação Sindical: Atual Secretária-Geral da DS São Paulo; CLM DEINF.



LEANDRO MONTEZELLO LEITÃO - SECRETÁRIO ADJUNTO

Lotação: DEINF **Concurso:** 2014

Formação: Administração de Empresas.

Atuação na RFB: DRF Boa Vista (2015-2018); DEINF (2018-2021), atuando na Fiscalização, na DIORT e como Instrutor de Contábil.

Atuação Sindical: Atual Secretário Adjunto da DS São Paulo; Secretário Geral DS Roraima (2017-2018), com participação ativa nos CDSs; Delegado CONAF 2017 e CLM DS Roraima.



ANIBAL RIVANI MOURA - DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Lotação: DERAT **Concurso:** 2005

Formação: Administração de Empresas.

Atuação na RFB: DERAT (2006-2021), atuando com reconhecimento de direito creditório de saldo negativo de IRPJ/CSLL.

Atuação Sindical: Atual Diretor de Administração e Finanças da DS São Paulo; CLM DERAT (2016-2018); Comando Regional de Mobilização da 8ª Região (2018).



VOTE CHAPA 1 - VONTADE DA BASE



MARCELO COLNAGO PRADO - DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS ADJUNTO

Lotação: DERAT **Concurso:** 1992

Formação: Engenharia Mecânica.

Atuação na RFB: RF Governador Valadares (1992-1994); DRF Contagem (1994-1997); DRF Vitória (1997-2001); DERAT (2002-2021).

Atuação Sindical: Atual Diretor de Administração e Finanças Adjunto da DS São Paulo.

SANDRA BIRMAN - DIRETORA DE ASSUNTOS JURÍDICOS

Lotação: Aposentada **Concurso:** 1985

Formação: Administração de Empresas e Direito.

Atuação na RFB: ALF Guarulhos; DEFIS e DERAT, atuando na Fiscalização de Serviços; Comércio e Indústria na DEFIS; Equipe Especial de Auditoria na DERAT.

Atuação Sindical: Atual Diretora de Assuntos Jurídicos da DS São Paulo; Grupo Pró-Paridade São Paulo, em defesa dos aposentados.



EDVALDO NUNES GAMA - DIRETOR DE ASSUNTOS JURÍDICOS ADJUNTO

Lotação: Aposentado **Concurso:** 1993

Formação: Administração de Empresas e Direito, com Pós-Graduação em Direito Penal, Direito Constitucional e Direito Administrativo.

Atuação na RFB: INSS (1993-1999), atuando como Fiscal de Contribuições Previdenciárias; Fiscalização Previdenciária (1999-2007); DEFIS (2008-2012).

Atuação Sindical: Conselho dos Representantes e Conselho Fiscal da SINDIFISP; Representante de Classe da APAFISP/ANFIPSP por mais de 20 anos, atualmente Conselheiro Fiscal.

GABRIEL RISSATO LEITE RIBEIRO - DIRETOR DE DEFESA PROFISSIONAL E ESTUDOS TÉCNICOS

Lotação: ALF-SPO **Concurso:** 2014

Formação: Logística e Transportes, com Pós-Graduação em Negócios Internacionais.

Atuação na RFB: Chefe do SAANA da DRF/SAN (2015-2018); DICAT e DIORT da DEINF (2018-2020); e Assistente de Gabinete da ALF/SPO atualmente.

Atuação Sindical: Representante da DRF/SAN junto à DS/PA (2015-2018), Membro do CRM/02 (até 2018) e atual Diretor de Comunicação Social da DS São Paulo.



ROBERTO TOSHIRO KASAI - DIRETOR DE ASSUNTOS DE APOSENTADORIA E PENSÕES

Lotação: Aposentado **Concurso:** 1984

Formação: Engenharia Mecânica e Análise de Sistemas, com Pós-Graduação em Direito Tributário.

Atuação na RFB: Serviço de Tributação/DRF OSA; DRJ SP; Malha Fiscal/ DRF TSR; SEORT e SECAT/ DRF BRE; Delegado-Adjunto e Delegado da DEFIS (2009-2015).

Atuação Sindical: Participação no CONAF e em trabalhos parlamentares.

RENATO ALBANO JUNIOR - DIRETOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Lotação: Aposentado **Concurso:** 1987

Formação: Matemática, com Pós-Graduação em Matemática Pura.

Atuação na RFB: Serviço de Análise de Defesas e Recursos (1987-1990); DRP Centro (2007); DRJ (2007-2018).

Atuação Sindical: Atual Diretor de Assuntos Jurídicos Adjunto da DS São Paulo; Presidente da FENAFISP (2005-2007); Diretor Jurídico da ANFIP (2013-2017).





ANDRÉ PEIXOTO LESSA - DIRETOR DE DEFESA DA JUSTIÇA FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

Lotação: DECEX **Concurso:** 2014

Formação: Direito.

Atuação na RFB: DIRAC SRRF01 (2014-2015) e DECEX (2015-2021).

Atuação Sindical: Atual Diretor Suplente da DS São Paulo; Participação ativa em trabalhos parlamentares.

AGOSTINHO JOSÉ ALVES FILHO - DIRETOR DO PLANO DE SAÚDE

Lotação: Aposentado **Concurso:** 1991

Formação: Direito e Administração de Empresas.

Atuação na RFB: DEFIS; SRRF08, atuou na Fiscalização e como Coordenador de Despesas da 8º RF.

Atuação Sindical: Atual Diretor do Plano de Saúde da DS São Paulo.



PATRÍCIA FIORE CABRAL - DIRETORA DE ASSUNTOS PARLAMENTARES E RELAÇÕES INTERSINDICAIS

Lotação: DEINF **Concurso:** 2005

Formação: Odontologia, com Pós-Graduação em Odontologia, Estética e Cosmética.

Atuação na RFB: DRF SBC (2006-2015); DEMAC (2015-2018), atuando na fiscalização.

Atuação Sindical: Atual Diretora de Assuntos Parlamentares e Relações Intersindiciais da DS São Paulo; Participação ativa em trabalhos parlamentares.

ASSUNTA DI DEA BERGAMASCO - DIRETORA SUPLENTE

Lotação: DERAT **Concurso:** 1985

Formação: Direito, Letras e Pedagogia.

Atuação na RFB: Atuou na Fiscalização Previdenciária (1987 a 2007); DERAT (atualmente).

Atuação Sindical: Diretora de Defesa da Justiça Fiscal e da Seguridade Social do Sindifisco Nacional; Presidente do Conselho Executivo APAFISP (1998-1999 e 2001-2005); Vice-Presidente de Cultura Profissional da ANFIP (2005-2007); Coordenadora do Conselho de Representantes da ANFIP (1999); Presidente da ANFIP (2007-2009); Membro do Conselho Executivo da ANFIP em diversos mandatos; Diretora de Assuntos Parlamentares da DS São Paulo (2011/2012); Diretora de Assuntos Jurídicos da DS São Paulo (2013/2014); Vice-Presidente da DS São Paulo (2016-2018).



ABRÃO JOSÉ KECHFI - DIRETOR SUPLENTE

Lotação: Aposentado **Concurso:** 1961

Formação: Direito, Economia e Contabilidade, com Mestrado e Doutorado em Direito Civil.

Atuação na RFB: ALF Santos; ALF GRU; Prestes Maia; DEFIS. Atuou na fiscalização como Instrutor da ESAF e na Turma de Justiça.

Atuação Sindical: Atual Diretor Suplente da DS São Paulo; Junta Diretiva DSSP (2007-2009); Diretor de Assuntos Jurídicos Adjunto DSSP (2009-2011); Diretor de Administração DSSP (2012-2013); Diretor do Plano de Saúde DSSP (2014-2016).

OSVALDO GARCIA MARTINS - DIRETOR SUPLENTE

Lotação: DEFIS **Concurso:** 1987

Formação: Administração de Empresas.

Atuação na RFB: Delegacias da Receita Previdenciária Brás e Centro (1987-2007); DEFIS (2007-2018); Gerente da DRP Brás e Chefe de Fiscalização da DRP Pinheiros.

Atuação Sindical: Atual Diretor Suplente da DS São Paulo; Vice-Presidente da DS São Paulo (2009-2011) e (2012-2013) e Presidente da DS São Paulo (2014-2015).

